

Laboratório de interlocuções de aprendizagens: contribuindo para a educação inclusiva no ensino remoto

¹Krysmone da Silva Monteiro, ¹Indyele Fraga Grassi

*Lidiane Barreto Alves Zwick

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*.
Osório, RS, Brasil

O laboratório de interlocução de aprendizagens constitui-se enquanto um projeto de ensino desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Osório. Trata-se de uma iniciativa pedagógica que tem por objetivo atender estudantes com necessidades educacionais específicas, durante o contexto de ensino remoto ocasionado pela pandemia da covid-19. Este projeto de ensino iniciou suas atividades em julho de 2021, com a participação das bolsistas dos cursos de Licenciatura em Letras e Matemática, acadêmicas do IFRS Campus Osório. Além disso, vem-se desenvolvendo estudos teóricos e discussões em grupo, em diálogo com a equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), Assistência Estudantil e Pedagógico, a fim de conhecer os fundamentos da educação especial na perspectiva inclusiva e as normativas institucionais elaboradas com a intenção de promover o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Ressalta-se que a perspectiva educacional inclusiva é mencionada em diferentes dispositivos normativos brasileiros como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Política da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, portanto estes documentos embasam teoricamente as ações desenvolvidas no LIA. Na segunda fase do projeto, as bolsistas realizaram um primeiro contato com estudantes do Ensino Médio Integrado, através de entrevistas, acompanhados pela coordenadora da ação, com vistas a identificar suas dificuldades e refletir alternativas de apoio, considerando as construções que podem ser estabelecidas em um âmbito pedagógico, em especial nas áreas de Letras e Matemática. Neste momento, as bolsistas iniciaram o acompanhamento dos discentes, e esta atuação está acontecendo com a colaboração de docentes dos componentes curriculares de Português e Matemática, a partir da construção de planos de aula específicos. Diante do exposto, evidencia-se, até então, a importância desse movimento de partilhar reflexões sobre a temática de inclusão e formação de futuras professoras, com embasamento teórico e prático para atender as especificidades dos educandos. Através de indicativos qualitativos, referindo-se às descrições das singularidades (potencialidades e fragilidades) dos estudantes, e posteriormente quantitativos, estendendo-se para dados numéricos sobre o mapeamento das referências alcançadas com a relação entre os estudantes e as bolsistas, será construído um suporte educacional adequado para a aprendizagem significativa de cada estudante. Como resultados parciais, indica-se a integração das discentes na temática, a apuração e o reconhecimento das especificidades dos estudantes com necessidades educacionais específicas no âmbito escolar e, no que se refere ao Projeto, a oportunidade de inserir-se como mais um espaço relevante para a continuidade estudantil diante das dificuldades intensificadas pelo distanciamento social e o necessário reinventar-se.

Palavras-chave: Formação, Inclusão e Reflexão

Nível de ensino: Graduação



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica


INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos de Outros Editais.